Associação Nacional para Difusão de Adubos

4º CONGRESSO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

ANDA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DIFUSÃO DE ADUBOS

4º Congresso Brasileiro de Fertilizantes

A ASSOCIAÇÃO Nacional para Difusão de Adubos (ANDA) realizou o seu 4º Congresso Brasileiro de Fertilizantes. O encontro teve como tema central "Desafios e Oportunidades". De acordo com as análises feitas por vários organismos internacionais, como o Banco Mundial e a FAO, o uso de fertilizantes é o responsável por 50% do suprimento de alimentos produzidos no mundo. O insumo desempenha papel crucial no aumento da produtividade necessária para atender a demanda projetada.

No painel 1, o economista do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) Marcelo Miterhof falou sobre indústria de transformação, investimento público e educação. Tanto na educação, quanto em outras áreas, Miterhof destacou a necessidade do País retomar um crescimento para que ocorra uma melhoria geral das condições de vida para toda a população. "O grande desafio brasileiro é criar condições para se conseguir, na indústria de transformação e em outros segmentos econômicos, um modelo alternativo de crescimento, como já está fazendo a cadeia da proteína animal", ressaltou o palestrante.

No painel 2, Luiz Antônio Fayet, consultor de logística e infraestrutura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), frisou que "o custo de logística e de transporte de grãos do Brasil, em 2003, era duas vezes mais caro do que o dos produtores dos Estados Unidos e da Argentina. Esse número cresceu para quatro vezes em 2013". Fayet disse, ainda: "Em função das deficiências de logística de transporte no Norte e Nordeste, continuaremos com a necessidade de embarcar 60 milhões de toneladas de soja produzidos no Centro-Oeste pelos portos do Sudeste e do Sul do País".

A palestra no painel 3 tratou sobre economia do conhecimento, inovação e sustentabilidade e foi ministrada pelo diretor da Elabora Consultoria e professor, João Eduardo de Morais Furtado, da Universidade de São Paulo (USP). Em sua fala, ele manifestou que "essa dicotomia entre o dentro da porteira, com tudo eficiente, e o fora da porteira, carregado de problemas, merece uma revisão e reflexão. Como os problemas existem nas duas partes, devemos olhar com carinho para as questões ligadas à produtividade".

Já no painel 4, Anderson Galvão, CEO da Céleres, discorreu sobre desafios e oportunidades para a agropecuária brasileira. Para ele, a redução do custo de produção na cadeia produtiva da soja é vital quando se olha para o futuro, principalmente no que diz respeito a transporte e exportação. Esses altos preços praticados pela *commodity* nas últimas temporadas, com certeza, servem para atrair a concorrência de países como os do continente africano. "Devemos preparar-nos para um cenário mais competitivo, porque os grandes importadores diversificaram os seus fornecedores", frisou.

Como momento especial e de clímax para o evento, a ANDA promoveu uma solenidade de homenagem ao engenheiro agrônomo Fernando Penteado Cardoso, um dos mais admirados empresários do setor de fertilizantes. "Foi um reconhecimento ao trabalho de um personagem que se confunde com o próprio desenvolvimento dos fertilizantes no Brasil", destacou George Wagner Bonifácio e Sousa, presidente da entidade. Fundador da Manah, em 1947, Cardoso, que completou 100 anos de idade no mês de setembro último, dedica-se a Fundação Agrisus – Agricultura Sustentável, iniciativa própria para incentivar pesquisas e estudos sobre fertilidade dos solos. ■



GERARDO LAZZARI